

Uso de *Cinchona officinalis* dinamizada para a promoção da saúde de profissionais de saúde no enfrentamento da epidemia de COVID-19

OLIVEIRA AP^{1,2}, MENDES MFX², MOURÃO LCS^{2,3}, BARBAS DS^{2,4}; TAKEUTI ISD², SANTOS LMAW², GOSIK MS²

adrianapassos@pharma.ufrj.br

1. Faculdade de Farmácia - Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2. Associação Brasileira de Reciclagem e Assistência em Homeopatia – SP; 3. Universidade Veiga de Almeida, RJ; 4. Universidade de Brasília, DF.

PALAVRAS-CHAVE: Homeopatia, covid-19, ensaio clínico, terapias complementares

Atualmente, o Brasil é o terceiro país do mundo com maior número de casos de covid-19 e notificou 18.742.025 casos e 523.587 óbitos no dia 03 de julho de 2021. No Brasil, o primeiro caso de covid-19 ocorreu no estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 2020. Foram notificados 3.779.408 casos e 129.453 óbitos apenas na cidade de São Paulo em 03 de julho de 2021. Neste contexto, há graves impactos de saúde, econômicos e sociais. Desta forma, é urgente outras estratégias de tratamento, como a Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa, como a Homeopatia que apresenta excelentes resultados em diversas epidemias. Este estudo visa descrever os sinais e sintomas de saúde de alguns profissionais de saúde e essenciais durante o uso da *Cinchona officinalis*, conhecida como *China officinalis*. A pesquisa apresenta o desenho do tipo série temporal com análise por questionário antes e depois do uso do medicamento homeopático. Após a aprovação ética (CAAE 31802720.0.0000.5442), os participantes da pesquisa foram alguns profissionais do Hospital Público Municipal Servidor de São Paulo (HSPM), da Associação Nossa Senhora Rainha da Paz (RP) e do Hospital Padre Bento (HPB). A intervenção homeopática foi *C. officinalis* 6CH e o uso na dosagem de seis gotas diárias. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente através do teste de McNemar para comparar os dados qualitativos pareados com nível de significância de 5%. Entre os 83 participantes do HSPM e RP, durante o uso da intervenção homeopática, 83,1% não desenvolveram sintomas semelhantes a covid-19 e 16,9% desenvolveram os sintomas. Dentre os 115 participantes do HPB, enquanto utilizaram a *C. officinalis*, 87,8%, não desenvolveram sintomas e 12,2% desenvolveram sintomas semelhantes a covid-19. Entre os sintomáticos, nenhum dos participantes precisou de internação em terapia intensiva, oxigênio suplementar ou intubação. Durante o uso de *C. officinalis*, os sintomas semelhantes a covid19 foram reduzidos com uma diferença significativa ($p < 0,05$). Os participantes apresentaram grande aceitação do uso da *C. officinalis* e o seu uso durante a pandemia de coronavírus contribuiu para a promoção da saúde.